



Artigo do Mês

// **EaD: Em que ponto do caminho estamos?**

2007 já se prepara para entrar em sua reta final, e como os meses finais dos anos, de maneira geral estimulam a realização de avaliações sobre o que passou e previsões e planejamentos para o que se seguirá, optei por direcionar a temática deste artigo à atual conjuntura evolutiva da educação à distância e seus “prováveis” caminhos.

Mesmo já possuindo uma história de sucesso junto a parceiros dos mais valorosos, a **Mididática** ainda pode ser considerada uma organização jovem. Sua equipe, porém, atua com modalidades semipresenciais de ensino desde **1995**. Era um tempo onde enviar pelo correio, apostilas e discos de vinil com gravações de aulas de inglês, era o auge das ações educacionais inovadoras. Ainda mal falávamos no Brasil sobre a utilização ampla da Web por pessoas comuns. Era o início de uma nova era educacional, da qual já suspeitávamos, mas que ainda nos parecia muito obscura.

Doze anos depois muita coisa mudou em relação às tecnologias disponíveis e também em relação à cultura das organizações e instituições de ensino que despertam para a metodologia. Hoje, quando vamos até nossos clientes, encontramos sempre uma interface mais madura de discussão e percebemos objetivos cada vez mais claramente estabelecidos. Quem deseja utilizar metodologias semipresenciais de ensino em treinamentos organizacionais ou processos educacionais acadêmicos já, de maneira geral, sabe o que esperar de seu público-alvo e das resistências que irá encontrar em seus colaboradores, nos casos das organizações, e junto ao seu corpo docente, no caso das instituições de ensino. Não existe mais a ingenuidade de outros tempos. O governo, que durante muito tempo esteve absolutamente inerte em relação ao tema, entrou em definitivo na discussão, e apesar da incipiência e morosidade (típicas) da maioria de seus esforços, vem tentando fomentar o debate e inaugurar ações que se utilizem das novas mídias para ampliar o acesso à educação. Os erros metodológicos e/ou políticos (tantos), que temos combatido amplamente em discussões e mesas redondas pelo País e através de nossos artigos, infelizmente fazem parte da realidade das ações políticas e não podem ser utilizados como desmerecedores dos esforços citados. Cada vez mais o mercado se torna seletivo, e a picaretagem comercial (que tanto nos prejudicou durante o período do desenvolvimento da idéia em nosso País) já diminuiu perceptivelmente, apesar de ainda não ter sido extirpada por completo. Dentro dos ambientes corporativos a idéia pegou efetivamente e uma grande gama de resultados podem ser encontrados nos diversos cases de sucesso e eventos sobre EaD (*naqueles sérios, não nos que são exclusivamente voltados ao marketing*) que temos durante o ano. As Instituições de Ensino, talvez devido ao atraso em relação aos esforços corporativos e também pelo atual estágio da legislação educacional brasileira relacionada às modalidades semipresenciais, começam a efetivar os seus esforços encontrando as naturais reações negativas dos alunos (que relutam a abandonar a passividade reinante) e se deparando com os velhos desafios que já conhecemos tão bem.

Avaliando tudo isso, podemos concluir que estamos perante a mais um momento de recorte de realidade. É possível fazer um novo marco em nossa linha do tempo. Estamos em um novo **1995!** Considerando a dimensão das inovações e o estágio atual da cultura que gira em torno do tema, podemos, com bem mais assertividade, prever anos de evolução meteórica de métodos e técnicas relacionadas à educação. Agora, **12** anos depois, temos uma noção bem clara de que todas aquelas promessas que pareciam ter saído de filmes de ficção científica, efetivamente serão realizadas. **Realmente** o mundo se tornará uma rede única de conhecimento. **Realmente** não haverá barreiras geográficas para a aprendizagem. **Realmente** a educação poderá se configurar como um elemento definitivo construção de uma identidade única entre os humanos. Se continuarmos construindo, a obra se realizará!

Que venham os próximos **12** anos!

PROF. JOSÉ RENATO C. DE SOUZA .: // Diretor Geral da MIDIDÁTICA CONSULTORIA. // Professor universitário nas áreas de Comportamento Organizacional, Psicologia Aplicada e Psicologia Educacional. // Mestre em Mídia e Conhecimento e Bacharel em Psicologia.